

Estreia | TECNOLOGIA
Roland Gaia SH-01
O sintetizador compacto

Toontrack
Beatstation reúne synth,
sampler e groove box

BACKSTAGE

www.backstage.com.br

pro musical

Independentes

Marcelo Guapyassú
inaugura coluna voltada
para bandas iniciantes

Iluminação

Os bastidores da cerimônia
de encerramento da Copa

Rock in Rio

Saiba como será a quarta
edição nacional do festival

O novo nascimento de Milton

ULI BEHRINGER



**40 ANOS SEM
JIMI HENDRIX**

ANOS 1175 Nº 100 - R\$ 12,90
1204 1614-0295 00190
000000



Da esquerda para a direita:
Joshua Dekaney, Daniel Gohri,
Fernando Amaro, Dom Famularo,
Edu Ribeiro, Christiano Rocha,
Simone dos Santos, Vera
Figueiredo, Aquiles Priester e
Dennis Bulhões

Show de batucadas

*Edição 2010 do
Batuka! Brasil
International
Drum Festival
atrai bateristas
consagrados e
iniciantes*

redacao@backstage.com.br

Fotos: Thiago Figueiredo / divulgação

A 12ª edição do Batuka! Brasil – International Drum Festival não deixou ninguém parado. O evento idealizado pela baterista e compositora Vera Figueiredo representa o encontro entre bateristas do mundo inteiro. Este ano, o Batuka! aconteceu nos dias 16, 17 e 18 de julho, no Auditório Ibirapuera, em São Paulo. Os três dias de evento foram de muita batucada e as atrações, vindas de todos os cantos do mundo diretamente para

São Paulo, agitaram a plateia. Entre os presentes os bateristas brasileiros hamon Montagner, Fernando Amaro, Christiano Rocha, e os americanos John Riley, Dom Famularo e Joshua Dekaney. Além deles, outros músicos sacudiram as três noites paulistanas, como os baixistas Sidiel Vieira, Chico Willeos, Paulo Paulelli, Claudio Machado e Fábio Martinez; os percussionistas Ogar Jr., Erik Escobar e Fábio Torres; o saxofonista Raphael Ferreira; e os po-

No último dia do festival, o Batuka! Brasil 2010 começou um pouco diferente. As batucadas começaram com os três finalistas do Concurso Nacional de Bateria: Darlan Marley, de Natal (RN), Dennis Bulhões, de João Pessoa (PB) e Ivan de Castro, de São Bernardo do Campo (SP). Além de se apresentarem para pessoas do mundo inteiro, os jovens músicos ainda foram observados pelos jurados, no caso, grandes bateristas nacionais e internacionais, como Aquiles Priester, Dom Famularo, Joshua Dekaney e Daniel Cohn.

COMPETIÇÃO

Darlan, Dennis e Ivan, cada um em sua vez, tocaram a música Mr. Banana, composta por Vera Figueiredo em homenagem a Milton Banana, baterista brasileiro que morreu em 1999. Na opinião dos jurados, a melhor performance foi a do paulista Dennis Bulhões, que se sagrou o vencedor do concurso deste ano.



Joshua Dekaney, Daniel Cohn, Dom Famularo, Dennis Bulhões, Aquiles Priester, Vera Figueiredo, Ivan de Castro, Darlan Marley, Leonardo Ferec, Milla Masita e David Kadocka

Na sequência, o baterista e percussionista americano Joshua Dekaney apresentou um workshop, em que contou histórias sobre a música de

seu país, em especial do estilo gospel, e traçou um paralelo entre as canções tocadas nas igrejas dos EUA e as de outras regiões.

Batuka! Brasil: como tudo começou...

Historicamente, o Batuka! Brasil busca o intercâmbio de ritmos, linguagens e estilos entre músicos internacionais e nacionais, sejam eles consagrados ou iniciantes. Quando surgiu a ideia do festival, Vera Figueiredo, integrante da Banda Atlas Horas, procurou criar um espaço em que a diversidade cultural brasileira se misturasse à música do mundo inteiro. Desde o começo, a musicista desejava promover o encontro entre instrumentistas em início de carreira e músicos já consagrados e experientes.

Nas primeiras edições, o festival atraiu especialmente os músicos e pessoas de área. Mas com o passar dos anos, e em especial em 2010, o público foi mais eclético. Segundo a organização do evento, pessoas que simplesmente apreciam música, principalmente a batuta, participaram desta edição. Em outras palavras, o Batuka! Brasil tornou-se

um festival para todos os tipos musicais.

1996 – Teatro da Cultura Inglesa – Shows: Paulo Zinner & Fickte Pickett, Rip Monsters, Fábio Pinanta e Meninos do Morumbi, Vera Figueiredo & Há Banda, Cuca Teixeira, Sandro Haisok & Mr. Motaba, Armar do Espírito Santo & Banda, Maurício Leite & Banda, Tuto Ferraz & Banda e Dr. Sin

1997 – Teatro da Cultura Inglesa – Shows: Guetho, O Terço, Douglas Lee Casas & Banda (convidados especiais: Paulo Campos e Cuca Teixeira), Athos Costa & Banda Dona Xepa, Kuki Stolarski, Caio Píngua & PX Band e Tico Delisa & Chetlio Band

1998 – Teatro da Cultura Inglesa – Shows: Banda Mantiqueira, Cuca Teixeira & Banda, Kuki Stolarski & Funk Como Le Gusta, Edu Vianna & Band, Daniel Beeder & Banda e Fábio Teixeira & Elias Rezende

1999 – Café Piu Piu – Shows: João Ba-

rona - DDI Trio, Sound Scope Big Band Jazz, Fried & Raimundo, Robertinho Silva e Sergio Barbaum & Musicossonia

2000 – Funarte – Shows: Zimbo Trio e Vera Figueiredo & Convidados

2001 – Funarte – Shows: Robby Ameen (EUA) & convidados

2002 – Sesi Pompeia – Shows: Pedro Mariano, Caju & Castanha, Vera Figueiredo Quartet, Umdelebró e The Scottish Link Pipe Band

2003 – Funarte – Shows: Dudu Portes, Chico Batara, Fernando Scheaffer & Léo Leoborn e Igor Wilcox Trio

2004 – Funarte – Shows: Casa de Marimbondo e Três de Paus

2005 – Café Piu Piu – Shows: Eloy Casagrande, Fernando Scheaffer, Vigil Donat

2009 – Auditório do Ibirapuera – Shows: Maestro Zoro, Gabriel Matre, Daniel Oliveira



seu estilo cool jazz à moda brasileira. Para fechar o festival, nada melhor do que mais um espetáculo de Dom Famularo, que conduziu mais uma super jam. Joshua Dekaney, Fernando Amaro, Daniel Gohn, Christiano Rocha, Vera Figueiredo, Simone dos Santos, Aquiles Priester e o vencedor do Concurso



Dennis Bulhões

Depois do bate-papo, o músico mostrou seu talento com as baquetas. O baterista tocou acompanhado pelo baixista Fábio Martinez, o guitarrista Alexandre Magnani e o tecladista Kiko Bispo. Mais do que tocar bateria, o americano ainda deu um show mostrando toda sua habilidade com o cajon, apresentando uma

composição de sua autoria, Gygy Blood. Além do espetáculo musical que proporcionou, Dekaney impressionou os espectadores por outra razão: o músico, que é americano, fala português como nativo. A explicação? Ele é casado com uma brasileira.

Edu Ribeiro e o Trio Coerente, formado por Paulo Paulelli no baixo e Fábio Torres no piano, subiram ao palco para encantar o público. Entre as músicas escolhidas estavam *Chorinho pra você*, de Severino Araújo, *Tarde*, de Milton Nascimento, e *Amor até o fim*, de Gilberto Gil, homenagem ao baterista Toninho Pinheiro, que morreu em 2004. Edu contagiou a plateia com

Batuka! 2010, Dennis Bulhões, participaram da sessão de improvisações. Ao final, o festival deste ano cumpriu seu propósito: oferecer ao público diversidade e talento.

Para saber online



bumba records
music store

REALIZE SEU
PROJETO COM
QUEM GOSTA DE
FAZER MÚSICA

Sistema Pro Tools HD

Salas com uma
sonoridade maravilhosa

Equipamentos de alta
qualidade e performance

AGENDE UM HORÁRIO
E VENHA CONHECER
NOSSA FÁBRICA DE SOM



Marcio Menezes

FONE 86-3233-2463

MSN bumbarecords@hotmail.com

SKYPE bumbarecords1

E-MAIL bumbarecords@gmail.com

tarristas Fábio Santini e Alexandre Magnani.

PROGRAMAÇÃO

As apresentações aconteceram no Auditório do Itaipuaera. No primeiro dia de festival, a abertura do evento ficou sob a responsabilidade do baterista Ramon Montagnez, que subiu ao palco acompanhado pelo baixista Sidiel Vieira, o pianista Ogar Jr. e o saxofonista Raphael Ferreira. Esta foi a segunda participação de Ramon no Batuka! Brasil. A primeira foi em 1997, quando tocou ao lado do também baterista Alexandre Cariba.

O americano John Riley foi o segundo a se apresentar, acompanhado pelos músicos brasileiros Chico Willcox, no baixo, e Erik Escobar, no piano. O baterista foi só-elegos à dupla.

Riley foi também o responsável pela abertura do segundo dia do evento, no sábado, dia 17. O americano abriu a programação com um workshop focado em técnicas para vanguardistas. Grande nome do jazz, o baterista mostrou o porquê de seus livros serem adotados em universidades e escolas livres de música em diversos países.

Em seguida, foi a vez de Fernando Amaro subir ao palco. O jovem baterista de 19 anos é aluno da organizadora do festival, Vera Figueiredo. O friocinho na barriga tomou conta do músico quando ele tocou a música *Out in the open* e a dedicou ao compositor da canção, John Riley. Tal ansiedade, é claro, se deu pela presença do autor na plateia. A primeira vez que Fernando participou do festival foi em 2003, no concurso *Batucinha!*, competição entre bateristas de até 13 anos.

O terceiro a se apresentar foi Christiano Rocha, acompanhado por Claudio Machado, no baixo, Fábio Santini, na guitarra, Bruno Alves, nos teclados, e Luciano Khatib, no



Ramon Montagnez Quartet



Dom Famularo

cajon. O instrumentista tocou músicas de seu primeiro CD, *Ritmismo*, entre elas, *Cidália do mundo*, *Carulo de Trôca* e *Circular paulista*, além da releitura de *Take five*, do americano Paul Desmond.

Ao final do dia, foi a vez do baterista americano Dom Famularo subir ao palco. O músico, antes de começar a dar seu show, encantou o público com depoimentos e histórias pessoais. O público foi à loucura quando o americano conversou com sua bateria: "Hello, drums. I'm back! I missed you. Now I'm going to play each and everyone of you. Some soft and some really



John Riley

hard". (Oá, bateria. Eu sinto a falta! Senti sua falta. Agora vou tocar cada uma de suas peças. Algumas de forma suave e outras de maneira realmente pesada!)

Depois do papo com seu instrumento, Famularo mostrou a seus espectadores o motivo de ser tão convidado para o Batuka! Brasil. O baterista tocou solos extremamente expressivos, aprofundando-se na sonoridade dos pratos e abusando da dinâmica. Antes de encerrar a noite, o músico convidou ao palco Christiano Rocha, Fernando Amaro e Vera Figueiredo, regendo uma jam session de bateristas.